

Doyle propõe rede de saúde unificada

Jornal de Brasília

O sistema de saúde de um país deve estar voltado, prioritariamente, para os interesses e necessidades da população e não do capital. É com este princípio que o jornalista Hélio Doyle, candidato a deputado pelo PDT, defende a criação de um sistema unificado de saúde, que tenha como atividades fundamentais o controle de endemias, a imunização, a saúde bucal, o saneamento básico, a vigilância sanitária dos alimentos e atenção integral à saúde mental e física do trabalhador.

"Se a saúde fosse encarada como um direito do cidadão, uma obrigação do Estado, não existiram ainda hoje 10 milhões de brasileiros com doenças de chagas, 1 milhão de tuberculosos, 10 milhões de hipertensos, 8 milhões de doentes psiquiátricos e pelo menos 30 milhões que tiveram um dente extraído em função de cárie", lembrou Doyle.

Para ele, a situação cada vez se agrava mais porque, ao lado deste quadro, a privatização do setor de saúde com fins exclusivamente lucrativos é incentivada e cresce a cada ano.

Para que este quadro se reverta, Doyle propõe a fixação mínima de 12% do orçamento da União para ser aplicado, exclusivamente, na saúde; a criação de conselhos nacionais, estaduais e regionais de saúde, que sejam compostos de forma paritária entre governo, trabalhadores de saúde e representantes da população e hegemonia do setor público sobre o privado impedindo a transferência de recursos públicos para o setor empresarial lucrativo da saúde.

Para Doyle, a remuneração condigna aos profissionais de saúde deve ser encarada também como um ponto fundamental de qualquer proposta de reformulação da atual política. Propõe também a elaboração de uma política descentralizada de vigilância sanitária de alimentos, medicamento e biocidas e reestruturação da área odontológica a nível federal.

Doyle defende também a defesa do desenvolvimento da tecnologia genuinamente nacional no setor de produção de fármacos, a abolição dos múltiplos nomes de fantasia atribuídos a medicamento iguais e o controle rigoroso da publicidade sobre medicamentos nos meios de comunicação de massa.

Carlos Menandro



Doyle: saúde é um direito